

# Cena Livre



Paschoal XIII

**TUTANKÁTON**, com sua aparente distância e indiferença para as atribuições de nossos dias, seja pela forma elevada do texto, seja pela temática histórica, seja ainda pela ambientação num Egito de há mais de três mil anos, é um texto oportuno para os tempos em que vivemos, de intolerância, de incompreensões, de extremos.

**COM TEXTO** de Otávio Frias Filho, a peça estimula a reflexão acerca dos horrores da verdade única, dos pavores da imposição de cime para baixo, de dogmas e de ideologias. Sob a apátrida primeira de que nada acontece, tudo acontece: trata-se quase de um libelo pela liberdade de pensamento, de culto, de vida.

**TUTANKÁTON**, sob a direção de Mika Lins, estreia para curtíssima temporada no **Sesc Avenida Paulista (Avenida Paulista, 119 - Tel.: 3170-0800)**. Estão no elenco: Samuel de Assis, Augusto Pompeo, Rogério Brito, Daniel Infantini, Monalisa Silva, Reynald Machado, e Bete Coelho, como atriz convidada.

**A SUPREMACIA** do Deus único, Aton, sobrite em Egito historicamente politeísta, encontra-se nesta peça em seus últimos momentos. De um personagem título, vítima de uma conjunção de tragédias e a quem não é mais dada outra escolha, cabe extinguir a obrigatoriedade de adoração ao deus único e restituir o culto pagão a vários deuses, devolvendo assim a paz ao povo egípcio.

**TUTANKÁTON**, que passará para a história com o nome de Tutankamon, aquele que restituiu a soberania do deus Amon e seu panteão de tantos outros deuses. "O texto de Otávio Frias Filho fala de um determinado momento da história em que o tempo parece enclausurado. Trata-se de revolução, num Egito pós-revolução de Aton,



Elenco de Tutankaton

clama pela volta do antigo culto aos deuses, e Tutankaton se encontra no meio da anti-revolução", explica a diretora.

**SEGUNDO O AUTOR**, "a revolução de Aton não se tratava apenas de uma reforma religiosa; parece que se pretendia uma modificação global e profunda que alcançaria as relações sociais, os costumes e a arte. Consta que o governo de Akenaton, ao menos numa determinada fase, buscou apoio na classe popular e até mesmo recrutou funcionários nela.

**APESAR DA REPRESSÃO** governamental, que na certa foi violenta e indiscriminada, aparentemente a doutrina do rei era pacifista em política externa e estimulava a liberdade intelectual. Uma cidade foi erguida, em local não consagrado até então a nenhuma divindade, a fim de sediar a capital do país. Para lá se deslocaram artesãos da nova ordem com a tarefa de criar os padrões da arte revolucionária", explica Frias Filho.

**"FOI ESSE EGITO** que Tutankaton, aquele que viria a ser a múmia mais famosa da história, herdou. Nosso espetáculo se passa exatamente nesse momento, quando o povo insatisfeito

insurge. Proponho que o texto de Otávio e radicalizar a percepção de "tempo parado" da civilização egípcia. Visualmente, a baixa densidade demográfica do deserto colocará personagens e cenas fisicamente distantes umas das outras. A firmeza dos diálogos e a ironia do texto ficarão como primeiro plano da encenação", completa Mika.

**TUTANKÁTON** tem apresentações de quinta a sábado, às 21 horas e domingos, às 18 horas, até 1º de setembro; sexta, às 19 horas e domingos, às 18 horas. Os ingressos custam 40 reais, 20 reais (meia: estudante, servidor de escola pública, mais de 60 anos, aposentado e pessoa com deficiência) e 12 reais (credencial plena: trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo matriculado no Sesc e dependentes).

**A PREMIADA AUTORA** Cláudia Barral, que atua em diversos campos da produção literária como dramaturga, roteirista, contista e poetisa, apresenta o texto *Cordel do Amor Sem Fim*, uma história simples e universal capaz de ganhar a empatia do público tornando-o cúmplice das fantasias do amor, de suas lembranças

e da profunda saudade da quase utópica felicidade.

**O COTIDIANO SIMPLES** de três irmãs que vivem à margem do velho Rio São Francisco suscita temas como solidão, esperança, tempo, paixão, dor, destino, acaso, a força do feminino, e a eterna busca pela felicidade e pelo amor; questões presentes e relevantes desse mundo dito pós-moderno.

**CORDEL DO AMOR SEM FIM**, sob a direção Daniel Alvim, estreia para curtíssima temporada no **Sesc Bueno Amador (Rua Amador Bueno, 505 - Tel.: 5541-4000)**. Seus intérpretes são: Helena Ranaldi, Patrícia Gaspar, Débora Gomez, Luciano Gatti e Rogério Romera.

**EM CORDEL DO AMOR SEM FIM**, o tempo não passa do mesmo jeito que o nosso. As personagens que vivem em Carinhanha, divisa da Bahia com Minas Gerais, flertam com esse tempo, levando ao espectador a sensação de descolamento do tempo real e acelerado da vida contemporânea.

**ATRÁS DE PERSONAGENS** sutis e singelos que trazem à cena uma apaixonante simplicidade, a autora nos apresenta um universo lúdico e genuíno, característicos de sua escrita. **PARTINDO** de uma narrativa poética e da eucuação de personagens originais, um narrador nos apresenta uma história de amor onde a respiração, a leveza e a esperança que permeiam as relações entre três irmãs: Madalena (Helena Ranaldi), Carminha (Patrícia Gaspar) e Tereza (Débora Gomez). Três distintas personalidades que se complementam, podendo ser vistas como uma só, retratando assim o feminino de forma plena e absoluta. No dia em que Tereza, a

irmã mais nova ficará noiva de José (Luciano Gatti), todos são surpreendidos com a chegada de Antônio (Rogério Romera), que promete ocupar o lugar de José. **A PARTIR** desse momento as personagens vivem a expectativa da espera de um possível encontro entre José e Antônio, transformando assim a simplicidade e a vida de todos que vivem na pequena cidade de Carinhanha.

**CORDEL DO AMOR SEM FIM** tem apresentações às quintas e sextas-feiras, às 21 horas; sábados, às 20 horas, e domingos, às 18h30, até 8 de setembro. Os ingressos custam 30 reais, 15 reais (meia: estudante, servidor de escola pública, mais de 60 anos, aposentado e pessoa com deficiência) e 9 (credencial plena: trabalhador no comércio de bens, serviços e turismo matriculado no Sesc e dependentes).



Elenco de Cordel do Amor Sem Fim

**OS ARTISTAS VISUAIS** Ângela Fernandes e Fábio Benetti apresentam uma exposição conjunta *Inferno de Nós* até o dia 4 de outubro, na Passagem Literária da Consolação, em São Paulo. A mostra tem curadoria assinada por Iago Calegari.

**A VISITAÇÃO É LIVRE**, sem cobrança de ingressos, uma ótima oportunidade de conhecer o inusitado espaço cultural subterrâneo que fica na esquina da

Avenida Paulista com a Rua da Consolação.

**INFERNO DE NÓS** reúne 14 obras que, segundo o curador, buscam expor o complexo diálogo entre os dois artistas: embora apresentem diferentes polarizações, não são expressões contrárias. O ponto de interseção está na reflexão, na ténha entre o interno de Ângela e o externo de Fábio.

**"O DIÁLOGO** entre as obras de Ângela Fernandes e Fábio Benetti firma-se num processo contínuo de alternância entre superfície e substância, evocando a volatilidade existencial e às manifestações dos sentimentos e sofrimentos que por vezes tomam o outro como oposição, inimigo, e acabam por voltarem a si, aos infernos com que lidamos todos os dias, infernos outros e os mesmos", comenta o curador.

**A ARTE** de Ângela Fernandes leva à reflexão interna, provoca o espectador a pensar com um trabalho de óleo sobre tela carregado de sensações. Sua obra nasce de um sentimento e parte para o subconsciente sem ser totalmente abstrata. As obras de Fábio Benetti exploram de forma crítica as sensações externas (políticas, sociais, morais, econômicas) e fazem refletir sobre o que somos e sobre as agruras do viver em sociedade. Em suas criações ele usa técnica mista de material reciclado, retirado do lixo, com pigmentos.

**INFERNO DE NÓS** pode ser visitada até 5 de outubro, de segunda a sexta-feira (das 7 às 20 horas), sábados e feriados (das 10 às 20 horas). **A Passagem Literária da Consolação fica à Rua da Consolação, esquina com a Avenida Paulista** (Metrô Consolação). Para mais informações, acesse: [www.iagocalegari.com](http://www.iagocalegari.com)

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Sucesso de Zé Ramalho	Estima; calcula	O número 3,1416 (Mat.)	Guerrilheiro que foi considerado o "inimigo número 1" da Ditadura Militar (BR)	O 1º presidente da República (Hist. BR)
Essencial; fundamental				
(?)-verde, mistura de salsa e cebolinha			Membro preênsil do macaco	
		Crustáceo que se fixa em navios	Derrubar Cerveja de alta fermentação	Documento de transferência bancária
Bacalhau, em inglês				
Podre; estragado				
Disseminado; alastrado	Roland Garros, aviador		O estado mais setentrional (sigla)	(?) Penn, ator de "A Arvore da Vida"
Expelir (secreção) pela boca				Letra que precede o apóstrofo
Ford (?), o primeiro carro popular	Pó branco para revestir alvenarias		Resíduo grudado no fundo da panela	
Pintor barroco italiano de "Baco"	Air France (abrev.)		(?)-jitsu, luta de origem japonesa	"Falso", na prona de testes
A Capital da Salsa, na Colômbia	Curso fluvial			
			Fator positivo ou negativo do sangue	Lobo-(?), canídeo do Cerrado
			Afeção tratada na limpeza de pele	
Plano (?): alternativa de ação (pop.)	Páginas (?), catálogo telefônico			
Tecla ao lado do F1, no computador			Dívida que não foi paga (fam.)	
Tratamento à base de massagens	(?) Solo, personagem de "Star Wars"		Conjunto de números reais (símbolo)	Transporte concorrente do Uber
				Partícula positiva do átomo (símbolo)

BANCO 3/ale — han.10/caravaggio.12/massoterapia. 51

PE. REGINALDO MANZOTTI  
Minhas primeiras histórias da Bíblia

**As principais histórias da Bíblia contadas pelo padre mais querido do Brasil**

Editora Petra @editorapetra

**Solução**

V	I	P	A	R	E	T	O	S	S	V	M
C											
S	T	O	T	A	C		C	S	E		
N	X	H	R								
O	I	G	G	V	A	V	A	V	C		
F											
A	P										
D											
O	V	M	M	R	R	S	P	E			
R	E	S	E	R	G	R					
O	T	S	O	P	M	O	C				
O	B	R	O	R	I	E					
E	N	A	T	A	P	M	I				
D											

56 ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DA ZONA NORTE

## PASSATEMPO

**TURMA DA MATA**

**TATÁ & CIA**

**RUA PARAÍSO**

**JOGO DOS SETE ERROS**

top dos Sete Erros: 1-salério; 2-copinho; 3-mão direita; 4-dente; 5-sombrixeira esquerda; 6-dente do garfo; 7-maga à direita.